

PALESTRAS E MINICURSOS PROMOVIDOS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL AGRONOMIA

**DAIANA BRAND GRIEP¹; BENITO BERGMANN ELIAS²; LUIZA HELENA MARTINS SIMÕES³; THALIA BIERHALS DA SILVA⁴; VITÓRIA NUNES DOS SANTOS⁵;
DANIELLE RIBEIRO BARROS⁶.**

¹*Universidade Federal de Pelotas – brandtgriep@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – benitobelias@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – luhsimoesdp@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – thaliabierhalssilva@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vitorians1212@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – danrbarros@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) sob a orientação de um professor tutor, propicia aos alunos, premissa para a realização de atividades extracurriculares, procurando atender melhor às necessidades da graduação e ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que contemplam sua grade curricular, buscando proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET. As atividades extraclasse são cada vez mais indispensáveis na constituição de um bom profissional. Através das mesmas, o educando pode desenvolver competências não contempladas pelas disciplinas em sala de aula (PILEGGI et al, 2005). Os eventos estabelecem um importante espaço de dinamização de discussões, promovendo a integração do ensino e o avanço científico e social (PAZ et AL, 2014).

No intuito de ampliar o conhecimento adquirido na graduação e colocar o conhecimento teórico conquistado em sala de aula em prática, contemplando a tríade proposta pela filosofia do programa, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, e buscando cumprir com o planejamento anual do grupo, é realizada a atividade “Palestras e Minicursos”.

O seu desenvolvimento objetiva complementar a formação do Engenheiro Agrônomo abordando assuntos de ordem técnica, profissional e pessoal, com o intuito de enriquecer e fortalecer o conhecimento e a formação individual. Busca ainda propiciar um debate acerca das oportunidades de atuação do profissional frente a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo.

2. METODOLOGIA

A atividade, “Palestras e Minicursos”, foi formulada pelo Grupo PET Agronomia no planejamento do ano de 2017 e 2018. Inicialmente, foi feito um cronograma de possíveis eventos, para que assim, a atividade não sobrepusesse os demais projetos do grupo.

No ano de 2017 foi realizado o minicurso “Tecnologia de Aplicação”. O curso foi realizado nos dias 26 e 27 de setembro, onde o mesmo se realizou na parte da manhã das 08h00min às 12h00min e foi repetido à tarde das 14h00min às 18h00min, nos dois dias, teve a duração de quatro horas e foram repetidas quatro

vezes, pretendendo atender o maior número de alunos possíveis. Constituiu-se de uma parte teórica, onde foram levantados pontos importantes para uma boa aplicação, após os alunos tiveram tempo para sanar suas dúvidas. Posteriormente foi realizada uma oficina, visando colocar a teoria em prática.

Nesse mesmo ano, no dia sete de julho, foi realizada a palestra “Como Fazer Uma Palestra”, ministrada pela palestrante pedagoga Doutora em Educação Cristina Maria Rosa, no qual foram apresentadas dicas de comportamento e técnicas que poderiam ser utilizadas para manter a calma durante a apresentação. A mesma aconteceu das 12h30min às 14h00min no Salão Nobre da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), sendo uma palestra aberta, sem haver a necessidade de inscrição.

No ano de 2018, foi realizada uma palestra sobre o “Centro das investigações da Ferrugem do Cafeeiro sediado em Portugal”. A mesma foi ministrada pela pesquisadora portuguesa PhD Leonor Guerra Guimarães. Na presente palestra foi contado o histórico do centro, apresentado o motivo da sua localização estratégica, tal como as suas principais atividades, após um os alunos tiveram tempo para sanar suas duvidas. A exposição ocorreu no dia sete de abril das 12h30min às 14h00min e para a entrada foi sugerida a doação de um quilo de alimento não perecível. Também no ano de 2018 ocorreu à palestra “Conhecendo seu Professor” uma atividade inspirada na atividade já realizada pelo PET Educação Física UFPEL, esta teve como objetivo, conhecer a história de vida acadêmica e profissional dos professores da FAEM, no final desta, foi fornecida uma ficha solicitando nomes de professores, que os alunos ouvintes teriam interesse em conhecer a história, para uma nova edição. Para o ano de 2018 existem mais três palestras previstas e um minicurso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas atividades realizadas no ano de 2017, o minicurso “Tecnologia de Aplicação”, atendeu a quatro turmas sendo que cada turma foi composta por 20 pessoas, totalizando um público de 80 pessoas. Os alunos puderam esclarecer suas dúvidas sobre as melhores opções de bicos para a aplicação de agroquímicos, velocidade do vento e umidade relativa do ar ideal, para o momento da aplicação, as informações fornecidas puderam ser comprovadas através de um teste prático, onde em uma câmara de vidro, foram simuladas diferentes situações de vento e umidade, figura 1. Após foi realizada uma prática de regulagem de vazão de pulverizadores, como mostra a Figura 2.

Figura 1 - Câmara Simuladora



Figura 2 - Regulagem de Vazão



A palestra “Como Fazer Uma Palestra”, teve uma grande participação, estimada com 200 pessoas.

No evento sobre o “Centro de investigações das ferrugens do cafeeiro”, os estudantes puderam saciar suas dúvidas sobre as principais dificuldades do centro e o seu vínculo com a Universidade Federal de Pelotas. Teve um público de 53 pessoas presentes e foram arrecadados 18 quilos de alimentos que posteriormente foram encaminhados a uma instituição de caridade.

Também no ano de 2018, a palestra “Conhecendo seu Professor” foi ministrada pelo professor PhD Daniel Bernardi, onde ele contou sua história desde a sua infância, as escolas em que estudou a realidade socioeconômica da sua família, sua entrada na graduação e os processos seletivos que realizou na pós-graduação até sua entrada na UFPEL, ainda, relatou sobre sua caminhada desde então até a data da sua apresentação. A ação obteve um público estimado de 50 pessoas.

A realização destas atividades é compreendida por uma coordenação dentro do grupo, composta por seis petianos, que ficam responsáveis pelo contato com o palestrante, reservar a estrutura física, moderar o evento, pela distribuição de brindes, quando a mesma é possível, e emissão dos atestados de participação, assim, melhorando sua capacidade comunicativa, incentivando o exercício da organização e responsabilidade dos petianos. Ao mesmo tempo, oferece conhecimento a comunidade acadêmica em geral.

4. CONCLUSÕES

De modo geral a execução destas tarefas baseia-se na verificação de uma demanda por um assunto a ser tratado, o contato com um professor da FAEM que atue na área, buscando com o mesmo um profissional capacitado a ministrar a palestra ou o minicurso. Ocasionalmente, algumas instituições ou profissionais,

entram em contato com o grupo, e se oferecem para trazer alguma atualização sobre o seu trabalho.

Nos dois anos de existência, foram contemplados estimadamente 383 espectadores, em quatro atividade já realizadas, evidenciando assim a efetivação da proposta contida no planejamento anual do grupo PET Agronomia e na filosofia do PET.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Programa De Educação Tutorial – PET. **Manual De Orientações Básicas**, Ministério da Educação. Brasília, 2005.

PILEGGI, G. C. F. MENDES, J. V. GRAMANI, M. C. N. THEOPHILO JUNIOR, R. Formação do Engenheiro de Produção: Participação Discente em Atividades Complementares. In: **XXXIII COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**, 2005, Campina Grande, PB.

PAZ et al. A Importância da Organização de Eventos Acadêmicos na Formação do Biólogo: A Iniciativa do Biovertentes. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 51-60, jan. / jun. 2014.